



SEÇÃO DO PROTOCOLO

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001046794 DE 1994

~~8-1777~~

100-68,20

m8-38

NATUREZA : PL

01-0467/94-7 DE 18/10/94

PROMOVENTE: VEREADOR

ZENAS JOSE PIRES

EMENTA :

ASSEGURA O INGRESSO DE CÃES GUIA PARA DEFICIENTES VISUAIS EM LO-
CAIS DE USO PÚBLICOS OU PRIVADO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

INDICE :

CAO
DEFICIENTE VISUAL

OBSERVAÇÕES :

Lei 12.492/97

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
25/10/2010 10:40:09

00000012286-68



ARQUIVADO EM

21.04.94

CHEFE DA SEÇÃO RÁPIDO



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 de proc.
05 467 de 19 94

LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE:

18 OUT 1994
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
POLÍCIA URBANA, MÉRITOS
SAÚDE, QNOM SOCIAE EM
FINANÇAS, RECURSOS

PROJETO DE LEI

01 PL
P01-0467/94-7

APROVADO EM 2a. DISCUSSÃO A SANÇÃO

★ 16 SET 1997 ★

PRESIDENTE

ASSEGURA O INGRESSO DE CÃES GUIA PA
RA DEFICIENTES VISUAIS EM LOCAIS DE
USO PÚBLICO OU PRIVADO.

APROVADO EM 1a. DISCUSSÃO
VOLTA A 2.a DISCUSSÃO

★ 20 AGO 1997 ★

PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica assegurado ao deficiente visual parcial ou total, o di
reito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em to
dos os ambientes públicos ou particulares, meios de trans
portes, ou qualquer local onde necessite.

Art. 2º As entidades especializadas no adestramento de cães condutores
de deficientes visuais, obrigam-se a fornecer documento
habilitando o animal e seu usuário, a fornecer documento res
ponsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso
previsto nesta lei.

§ ÚNICO O deficiente visual deverá portar original ou cópia autentica
cada do documento referido "caput" deste artigo, e apresentá-lo sempre que exigido.

Art. 3º As despesas decorrentes com a implantação desta lei correrão
por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas
se necessário.

SEÇÃO DE REVISÃO

118 OUT 1994

-DT. 10-

CÓD. 0561

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE-M) juntado(s) nesta dat. de 26/10/54 a 4
cador(s) sob n.º 223 e folha(s) 1 e 2 sob
n.º 4 26/10/54 a



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	de proc.
n.º	467	de 19 94

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga
das as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de outubro de 1994.

ZENAS PIRES

Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	467	de 1971

JUSTIFICATIVA

Os deficientes visuais necessitam auxílio para sua locomoção.

Quando utilizam outra pessoa sofrem ônus, às vezes insuportável aos seus recursos financeiros.

O cão prova ser o melhor amigo do homem, inclusive dos deficientes visuais, pois presta a eles perfeita colaboração.

Durante decênios foram testados e aprimorados cães guias para cegos, e, atualmente o mundo reconhece sua validade imprescindível.

Entretanto, por falta de legislação específica os deficientes visuais ainda não têm assegurado o direito proposto neste projeto de lei.

ZENAS PIRES

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº 4

do processo nº 467 de 19 94 26 / 10 / 94 (a)

Sr. Assessor Chefe:

Sobre o assunto nada consta,
em 26.10.94

MARA CANDIDA MOURA FORTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

27/10/94

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/10/94 às 12 hs. egg

Ao Nobre Vereador *[Signature]*
para relatar *[Signature]*
Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 28 de 10 de 1994

[Signature]
Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 05

Em 14/11/94 *[Signature]*

(a).....



Câmara Municipal de São Paulo

PRORROGAÇÃO

Folha n.º	05	do proc.
N.º	467	de 1994
O funcionário	P	

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 14/11/94.

Ver. Dárcio Arruda
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



Câmara Municipal de São Paulo

REJEITADO

PARECER
1509/94

21 SET 1994

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E

JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 467/94

Item n.º	06	do proc.
N.º	467	de 19 94
O funcionário	2	

COPIADO NA SESSÃO
- DE -

21 SET 1994

TAQUIGRAFIA

PUBLIQUE-SE EM

12/12/94

Projeto de Lei, de autoria do Nobre Vereador Zenas Pires, visa assegurar o ingresso dos cães guia de deficientes visuais em ambientes públicos ou particulares ou em meios de transporte, ou em qualquer lugar onde o deficiente visual necessite entrar.

Em que pesem seus nobres propósitos, a proposta não pode prosperar, pois fere os direitos à propriedade, e à privacidade, consagrados no art. 5º, caput, e incisos X e XI, da Constituição Federal de 1988. Ao garantir o acesso dos deficientes visuais, com seus cães, a todos os ambientes públicos ou particulares, ou qualquer local onde o deficiente visual necessite entrar, o projeto extrapola o poder de polícia administrativo municipal. Além disso, o art. 2º da propositura pretende obrigar as entidades especializadas no adestramento de cães condutores a fornecer documento "responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso previsto nesta lei", o que constitui uma derrogação da responsabilidade civil,



Câmara Municipal de

Colo. n.º	076	do proc.
da	São Paulo	
O funcionário		

prevista no Código Civil Brasileiro, art. 159, e
Constituição Federal, art. 52, inciso XLV.

Pela Ilegalidade e

Inconstitucionalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

21/11/94

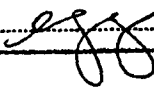
[Signature]
(com anexo)

[Signature]
(C/Relatório)

[Signature]
constante

[Signature]
RELATOR

[Signature]

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 15 / dez / 1994
página 50 coluna 1a
conferido: 

A A. T. M.

Em, 15/12/94


ENIEZA ANDRÉ
Secretária



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE

Folha nº	22	do proc.
n.	SAO PAULO	do 19
SÃO PAULO, 19 de		12 de 1994

São Paulo, 19 de 12

Nº 379/94 -ATM

Ao nobre Vereador .

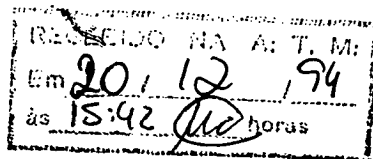
Zenas Pires

O PL-467/94, de sua autoria, será tido como REJEITADO em virtude de Parecer pela ILEGALIDADE da douta Comissão de Constituição e Justiça, cabendo, entretanto, RECURSO AO PLENÁRIO, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme disposto no art.79 do Regimento Interno.

ZENAS PIRES

Vereador

Atenciosamente



LUIZ AREIAS DE CARVALHO

Assessor Técnico Leg. Chefe

A. T. M.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	09	do proc.
n.º		de 19

EXMO. SENHOR DOUTOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

RECURSO Nº _____/94
=====

11 - RECURSO
11-0098/94-3

APROVADO		
☆	21 SET 1995	☆
PRESIDENTE		

O Vereador ZENAS PIRES, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 79 da Resolução nº 2/91 (Regimento Interno), vem a Plenário RECORRER contra o Parecer da Douta Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 467/94, de sua autoria, pelas razões que alegará no momento oportuno das discussões em Plenário.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 1994.

Copiado na Sessão
- DE -
21 SET 1995
TAQUIGRAFIA

ZENAS PIRES
Vereador

mar/.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -



Folha n.º 10 do proc.

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
7	3	emira	215 223 sess.	21.9.95		

PL 467/94, do Vereador Zenas Pires (PMDB)

Assegura o ingresso de cães guia para deficientes visuais em locais de uso público ou privado.

Base: Discussão e votação únicas do parecer 1509/94. da Com. de Constituição e Justiça (ILEGALIDADE - Recurso 98/94).

* * *



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha no 11 do proc. 19

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
7	4	emira	215 213 ex.	21.9.95		

O SR. JOSÉ MENTOR - (PT) - (Pela ordem) - Sr. Presiden-

te, o PT vota contra o recurso.

* * *



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 12 do proc.

n.º de 19

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT. APORTE
7	5	emira	215 ex.	21.9.95		

O SR. PRESIDENTE (Miguel Colasuonno - PPR) - Em votação.

Os Srs. Vereadores que forem contrários ao Parecer de Ilegalidade, permaneçam como estão. Quem quiser se manifestar, que o faça agora. (Pausa)

Está aprovado o recurso.

Ítem seguinte da pauta.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....

- 13 -

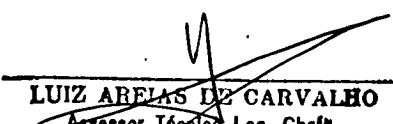
do processo nº 01-467 de 19 94 (n).....

SPB/ur

À Comissão de *Política Urbana*:

O parecer de Ilegalidade, de fls. 617 da douta Comissão de Const. e Justiça, foi rejeitado na 315ª Sessão Extraordinária de 21/09/95, prosseguindo-se a tramitação.

22/09/95


LUIZ ARELAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Política Urb, Metrop.e Meio
Ambiente

Em 25/9/95 as 13:00 h.

AO SENHOR VICE-DEPUTADO Amo Maria Quados

PA EL

Sala de Política Urbana, Metropolitana

e Meio Ambiente

c.o. 27, 9, 95


PRESIDENTE

SE GUE Junhado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(n)

B

A Q



Câmara Municipal de

Folha n.º	14	do pro.
n.º	467	de 19
São Paulo		

RELATÓRIO

PARECER Nº DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 467/95

De autoria do Vereador Zenas Pires, o presente projeto de lei, visa assegurar o ingresso de cães-guia de deficientes visuais em ambientes públicos ou particulares ou em meios de transporte, ou qualquer lugar onde o deficiente visual necessite entrar.

A Comissão de Constituição e Justiça teve seu parecer pela ilegalidade da propositura rejeitado pelo Plenário, na 215ª Sessão Extraordinária de 21 de setembro de 1995.

Esta Comissão, quanto ao mérito do projeto, nada tem a opor. Manifestamos nossa restrição, no entanto, quanto ao fato de que não podemos legislar sobre o privado.

Dessa forma, com as restrições apontadas, favorável é nosso parecer.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, em 09/10/95

[Signature]
PRESIDENTE

[Signature]
RELATOR

[Signature]

[Signature]
Contratado

[Signature]
(Contratado)

A Douta Comissão de
Saúde, Promoção Social e Trabalho
Em, 23/10/95

M
LUIS FERNANDO BRAZ DE ARAUJO
Chefe de Seção Técnica

Recebido na Comissão de
Saúde, Pr. Soc. e Trabalho
Em 24/10/95 12:00 h.

AO NOBRE VEREADOR Roberto Tripoli
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO
SOCIAL E TRABALHO.

24/10/95

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO	
Juntado nesta data para informação rubricado sob	
folha nº	15 108/11/95 21



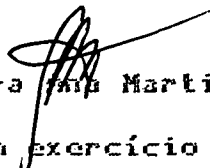
Câmara Municipal de São Paulo

PRORROGAÇÃO

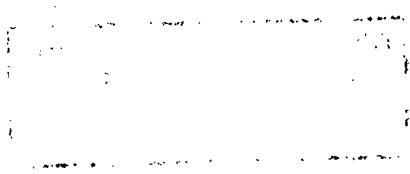
Folha n.º	467	do prop.	de 1994
n.º	467	de 1994	

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63 "caput", do Regimento Interno.

Em, 08/11/95

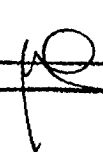
Vereadora  Ana Martins

Presidente em exercício da CSPST



[Faint, illegible handwritten text]

[Faint, illegible handwritten text]

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
SEGUE, Juntado nesta data especial para informacao rubricado sob
circunstancia
folhas n.º 16 e 17 29/11/95 



Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-1943/1995

Folha n.º	467	do proc.	de 1994
n.º	467		

17 - RELCOM
17-7033/1995

DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO

SOCIAL E TRABALHO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 467/94

De autoria do nobre Vereador Zenas José Pires, o projeto de lei 467/94 objetiva assegurar ao deficiente visual parcial ou total, o direito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em todos os ambientes públicos ou particulares, meios de transportes, ou qualquer local onde necessite.

Estabelece, ainda, que as entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais, obriguem-se a fornecer documento habilitando o animal e seu usuário, assim como, a fornecer documento responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso.

Alega o I. Autor que, por falta de legislação específica, os deficientes visuais ainda não têm assegurados os seus mais legítimos direitos de ingressar e permanecer com seus cães condutores nos estabelecimentos públicos ou privados, e nos locais supra mencionados. Diante disso, apresentou a propositura em exame, a qual procura sanar a omissão do legislador quanto a fatos tão relevantes.

Em vista do exposto, esta Comissão manifesta-se favoravelmente à aprovação do presente projeto de lei.

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho, 29/11/95.

Presidente

Relator

Folha	n.º	de	aprec.
n.º	467	de	19 94

VOTO EM SEPARADO

O Projeto de lei do nobre vereador Zenas Pires propõe a assegurar ao deficiente visual parcial ou total a ingressar com cão condutor em ambientes públicos e privados e meios de transportes, ou qualquer local onde necessite.

Responsabiliza entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais, aos danos oriundos de seu uso.

Apesar da nobre intenção do legislador, o acesso de cães em transportes públicos que circulam atualmente superlotados, pode levar além da ocupação no meio de transporte de espaço à outra pessoa, e também levar a mordeduras de terceiros e outros ~~des~~agravos aos demais passageiros.

Diante do exposto a propositura não deve prosperar nesta Egregia Casa de Leis
Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho em
29/11/95.


ANA MARTINS
vereadora

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 01, 12, 1995
pagina 39 coluna 2a
conferido: Antonieto

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 27/12/95

MARIA ANTONIETA FÉLIX DE PAIVA
Secretária

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 28/12/95 as 16:00 h.

Ào nobre Vereador
para relatar.

Ze' Lúcio - (disp) Edson Simões

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

28, 12, 1995

Y. P. Soares
Presidente

CÂMARA DE SÃO PAULO
SEGUE EM...
rubricado(s) e...
de informação sob
n.º 18 13.02.96



16 - PAR
16-0067/1996

Municipal de São Paulo

Folha n.º 18 do proc.
n.º 467
o Plenário 8/94

PARECER Nº

/96 DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O

PROJETO DE LEI Nº 467/94

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Zenas Pires, visa assegurar ao deficiente visual parcial ou total o direito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em todos os ambientes públicos ou particulares, meios de transporte, ou em qualquer local onde necessite.

O artigo 2º da propositura estabelece que as entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais obrigam-se a fornecer documento habilitando o animal e seu usuário e a fornecer documento responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso previsto nesta lei.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 13 de fevereiro de 1996.

Presidente -

Relator -

Josephas
M. Plenário

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 16 / 02 / 1996
pagina 62 coluna 3a
Conferido: uj

A L.T.A.

Em. 16 / 02 / 96

uj
pMARGARETE NUNES SILVA
Secretária



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

01-467

de 19

94

10

01

97

(a)

19
A

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:

De acôrdo com o artigo 275 do Regimen-
to Interno, arquivar o presente processo.

10, 01, 97

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN

Ass. Tecn. Legislativo - Chefe Substituto

A. T. M.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ "19" fls.

Arquivo em 21-01-97

O Func.º M. da Conceição Assis

MARIA DA CONCEIÇÃO ASSIS

Ass. do Secretária II

SEGUIE juntado nesta data, documento 1 e papel para informação, rubricado

sob folha n.º 20

Em 10 / 07 / 97

(a) VIVIANE PEREIRA DO
Assistente Técnico da Univesp I



Folha n.º	20	de proc.
n.º	01 467	do 1994..
VIAJANTE DE SERVIÇO		
Assistente		

Câmara Municipal de São Paulo

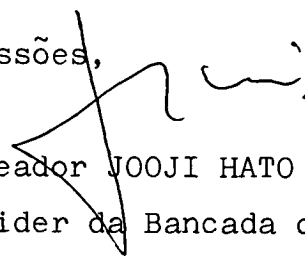
REQUERIMENTO	
26 JUN 1997	★
	
PRESIDENTE	

REQUERIMENTO

13 - RDS
13-1585/1997

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, (Artigo 275, paragrafo 2º do Regimento Interno), o desarquivamento do P.L. nº 467/94, de autoria do VEREADOR ZENAS PIRES.

Sala das Sessões,

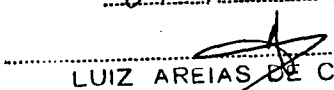

Vereador JOOJI HATO

Lider da Bancada do PMDB.

SEÇÃO DE REVISÃO
26 JUN 1997
-DT. 10-

AO DT. 94 - SRA. CHEFE:
DEARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO

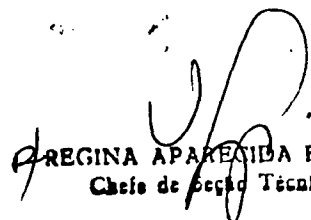
27/6/97


LUIZ AREIAS DE CARVALHO,
Ass. Técn. Leg. Chefe - A. T. M.

À
ATM - Senhor Assessor Chefe,

Conforme solicitado por RDS 13-1585/97,
envio o presente expediente para volta a tramitação.

DT.94 em 1º de Julho de 1.997.


REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º = 21 = do proc.
n.º PL-467 de 19 94



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT. APARTE	
11	63	Denise	25ª Ex.	20.8.97			
OPERADOR		REVISOR			CADERNO		DISK

ITEM 37 -

PL 467/94, do Vereador Zenas Pires (PMDB)

Assegura o ingresso de cães guia para deficientes visuais em locais de uso público ou privado

Fase da discussão: 1ª

Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA -

Folha nº = 22 do proc.
n.º PL-467 de 19 94

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
11	7	Denise	25ª Ex.	20.8.97		
OPERADOR		REVISOR			CADERNO	
					DISK	

O SR. PRESIDENTE (Nelo Rodolfo - PPB) - Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa)

Está aprovado.

Passemos ao item seguinte. (Item 38)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
—TAQUIGRAFIA—

Folha n.º 33 do proc.
A.º 467 de 1994

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
10	5	dagmar	31 extra	16 9 98		

OPERADOR	REVISOR	CADERNO	DISK

ITEM 5º

PL 467/94, do Vereador Zenas Pires (PMDB)

Assegura o ingresso de cães-guia para deficientes
visuais em locais de uso público ou privado.

Fase da discussão: 2ª

Aprovação mediante voto favorável da maioria abso
luta dos membros da Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
—TAQUIGRAFIA—

Folha n.º 24 do proc.
n.º 467 de 19 94

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
10	6	dagmar	31 extra	16 9 97		

OPERADOR	REVISOR	CADERNO	DISK

O SR. PRESIDENTE (Nelo Rodolfo - PPB)— Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado. Vai à sanção.

(item 6)

CV: VHS: 1000-1671 DE TWO 54070

- 10112324114

[illegible]

1000

10-12-11



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 25

do processo nº 467

de 19 94

17.09.97

(a) AB.

À LEG. 3 - Sra. Chefe:

O presente projeto foi aprovado em 2a. discussão e votação na 31a. Sessão Extraordinária de 16 de Setembro do corrente, estando em condições de ser enviado à sanção.

17.09.97

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass.Tecn.Leg.Chefe - A.T. M.

RECEBIDO EM LEG. 3

18/

9

197

15:10

Sra. Sonia,

Preparar ofício, encaminhando cópia autêntica, providenciar carta de lei e registro.

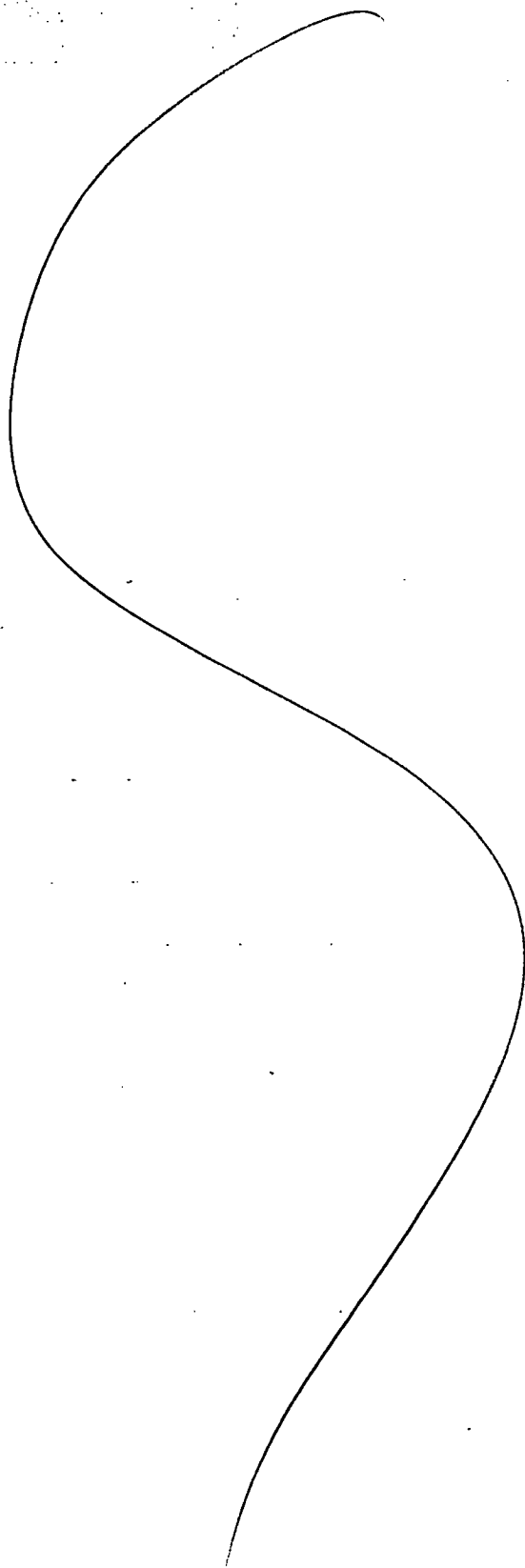
16/09/97
MARGARETE LUNES DA SILVA
Chefe de Seção Técnica III
Substituto

Sra. Chefe,

Providenciado documentos conforme despacho de

V.Sa.

16/09/97
SONIA MARIA MARTINS CASEIRO
A.T.A.



SEGUE m juntado n nesta data, documento n e papel para informação, rubricado n

sob folha n.º 26 n 32

Em 13 10 97

(a) W



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 26
nº 467
de 1999

São Paulo, 22 de setembro de 1997.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0661/1997

Senhor Prefeito.

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 16 de setembro do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 467/94 de autoria do Vereador Zenas Feres - assegurando o ingresso de cães guia para deficientes visuais em locais de uso público ou privado.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


NELO RODOLFO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Celso Roberto Pitta
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº, 27
nº 467
de 1994

18 - OF-LEG3
OFICIO N.º 0661/1997

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 16 DE SETEMBRO DE 1997. Cópia extraída de fls. nº do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 467/94). Assegura o ingresso de cães guia para deficientes visuais em locais de uso público ou privado. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º - Fica assegurado ao deficiente visual parcial ou total, o direito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em todos os ambientes públicos ou particulares, meios de transportes, ou qualquer local onde necessite. Art. 2º - As entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais, obrigam-se a fornecer documento habilitando o animal e seu usuário, a fornecer documento responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso previsto nesta lei. Parágrafo Único - O deficiente visual deverá portar original ou cópia autenticada do documento referido no "caput" deste artigo, e apresentá-lo sempre que exigido. Art. 3º - As despesas decorrentes com a implantação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu, KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA, Assistente Parlamentar, padrão "QPA-5-A" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 49 e

✓



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº. 28 do processo nº 467 do 1º 94

digitei. Eu, ^{SORAIA LÚCIA FERREIRA BARBOSA}
^{Assistente de Chefe Técnica} , Assistente de Chefe Técnica,
padrão "QPA-10-C" a conferi. São Paulo, 16 de setembro de 1997.
Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos
Legislativos, ^{MARGARETE NUNES DA SILVA}
^{Substituto} Chefe de Seção Técnica III Visto, ^{ELIANA XIMENES MACHADO}
^{Diretor Técnico de Depto. DI. 7}
Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara
Municipal de São Paulo.-

aa) Nelo Rodolfo; Milton Leite da Silva; Vicente Viscome;
Henrique Pacheco; Toninho Paiva; Antonio Goulart; Carlos A. Pletz
Neder.

krms

4-1-2



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº,	29	de 10
de 10	94	

LEI Nº 12.442 DE 10 DE OUTUBRO DE 1997.

Assegura o ingresso de
cães guia para
deficientes visuais em
locais de uso público ou
privado.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 16 de setembro de 1997, decretou a seguinte lei:

Art. 1º - Fica assegurado ao deficiente visual parcial ou total, o direito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em todos os ambientes públicos ou particulares, meios de transportes, ou qualquer local onde necessite.

Art. 2º - As entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais, obrigam-se a fornecer documento habilitando o animal e seu usuário, a fornecer documento responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso previsto nesta lei.

Parágrafo Único - O deficiente visual deverá portar original ou cópia autenticada do documento referido no "caput" deste artigo, e apresentá-lo sempre que exigido.

Art. 3º - As despesas decorrentes com a implantação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

4-1-



Folha nº,	30	do proc.
n.º	467	de 12/94

Câmara Municipal de São Paulo

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

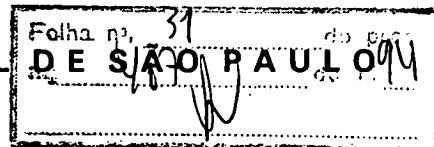
Câmara Municipal de São Paulo, 16 de setembro de 1997.

O Presidente,

krms



CÂMARA MUNICIPAL



MEMORANDO

São Paulo, 22 de setembro de 19 97.

Recebi ofício Leg.3 nº **661/97** , de
22.09.97 , encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei
decretada pela Câmara, relativa do Projeto de Lei nº **457/94** ,
de autoria **do Vereador Zenas Pires.**

Anexo: **../...**

RECEBI EM:
25/09/97

Elisabete Chapar
Oficial da Gabinete
SGM/ATL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....

do processo nº de 19 (a)

LEI Nº 12.492 , DE 10 DE OUTUBRO DE 1997
(Projeto de Lei nº 467/94, do Vereador Zenas Pires)

Assegura o ingresso de cães guia para deficientes visuais em locais de uso público ou privado.

CELSO PITTA, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei. Faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 16 de setembro de 1997, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 12 - Fica assegurado ao deficiente visual parcial ou total, o direito de ingressar e permanecer com seu cão condutor em todos os ambientes públicos ou particulares, meios de transportes, ou qualquer local onde necessite.

Art. 2º - As entidades especializadas no adestramento de cães condutores de deficientes visuais, obrigam-se a fornecer documento habilitando o animal e seu usuário, a fornecer documento responsabilizando-se por quaisquer danos oriundos de seu uso previsto nesta lei.

Parágrafo único - O deficiente visual deverá portar original ou cópia autenticada do documento referido no "caput" deste artigo, e, apresentá-lo sempre que exigido.

Art. 32 - As despesas decorrentes com a implantação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

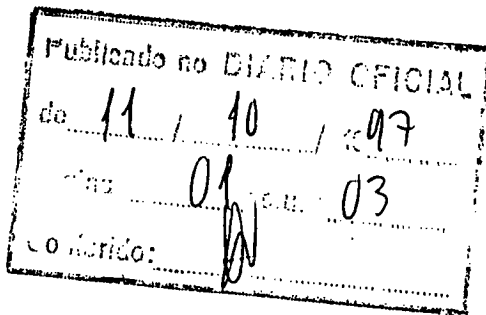
Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 10 de outubro
de 1997, 4442 da fundação de São Paulo.

CELSONO PITA, PREFEITO

JOSÉ ANTONIO DE FREITAS, Secretário das Finanças
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 10 de
Outubro de 1997.

EDEVALDO ALVES DA SILVA, Secretário do Governo Municipal



A A. T. M.
Em, 13/10/97

MARGARETE NUNES DA SILVA
Chefe de Seção Técnica III
Substituto

AO DT. 94 - SRA. CHEFE:
ARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO
20/10/97

LUIZ AMÉLIO DE CARVALHO
Ass. Técn. Leg. Chefe - A. T. M.

SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Requisitado em 12.07.97

Arquivado novamente em 21.12.97

cf 32 fls. O func.º

VIVIANE FERREIRA PO

Assistente Técnico de Direção I

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(a)